

Norberto Ventura

A BOCA & A MÃO

**ARTIGOS QUE EXALTAM A SOBERANIA DE
DEUS SOBRE OS HOMENS**



A Boca & A Mão, por Norberto Ventura

A BOCA & A MÃO
ARTIGOS QUE EXALTAM A SABERANIA DE
DEUS SOBRE OS HOMENS

Por Norberto Ventura

Versão Cômica

“Toda prosperidade vem de DEUS JEOVÁ!”

“O eterno sobre toda sua criação (Isaias 42: 12-16)”.

“Note bem, ao longo do tempo aprendi que pessoas são mais importantes do que bens materiais!”
(Maicon Good).

DEDICATÓRIA

Dedico este livro a todos aqueles que, mesmo enfrentando dificuldades diversas, nunca pararam de acreditar em DEUS JEová, o Criador de todas coisas!

Norberto Ventura

AGRADECIMENTO

Primeiramente, agradeço a YAWEH por me dar talento (dom), em nome de Jesus Cristo, o eterno Salvador!

Agradeço a todos os que têm me dado forças para continuar como escritor, independentemente das várias dificuldades as quais tenho passado diariamente!

Norberto Ventura

INTRODUÇÃO

Muitos neste mundo se acham superiores aos outros pela razão de estarem num nível elevado aos demais, esquecendo-se de que há um DEUS (JEOVÁ) para todos aqueles que NELE confiam, em nome de Jesus Cristo, o eterno e único Salvador!

Norberto Ventura

SUMÁRIO

1-O Começo	8
2-Certo Dia.....	9
3-Ao Voltar Para Casa	10
4-Mão Avistando Boca de Longe.....	11
5-No Tribunal	12
6-Uma Semana Depois.....	14
7-Dia Seguinte ao Acordar	16
8-A Conversa Entre Boca e Mão.....	18
9-Mão Retornando Para Casa.....	20
10-No Tribunal Pela Segunda Vez	21
BIOGRAFIA	23
FICHA TÉCNICA.....	25

1-O Começo

Era uma vez na província do Zaire, município do Nzeto, havia dois irmãos conhecidos como “Boca e Mão”, até pareciam gêmeos, uma bela dupla, eram tão conhecidos que nem mesmo no tempo colonial foram mexidos das tropas angolanas, qualquer que fosse o partido.

Naquela época em 1995, as coisas eram muito difíceis para todos os habitantes, porém, a sorte parecia estar com o tio Mão, a quem fora deixado um land-rover de seu antigo patrão, proprietário da fazenda onde trabalhou por longos anos.

Era visto como sortudo, por isto Mão era muito respeitado, nunca lhe faltava dinheiro, ao contrário de seu irmão menor, Boca, que não tinha nada em sua vida.

Mão fingia ser amigo de seu irmão, Boca, diante das pessoas, no entanto, em seu coração odiava-o!

2-Certo Dia

Certo dia, Boca conversou com seu irmão para ver se lhe permitisse fazer uma bela viagem com seu belo carro; ao escutar isto, Mão respondeu seriamente ao seu irmão com o mesmo argumento de sempre: — não é um carro para se brincar, não é um tipo de carro igual àquelas latas velhas, esse carro é especial, você sabe que o presidente da República me chorou bwé para vendê-lo!... — Mão falava sem parar e Boca só o observava.

Com um rosto triste e para piorar, a esposa do tio Mão se mete na conversa aumentando assim seu drama, entretanto, terminada a conversa, Mão disse-lhe: — podes levar, mas se estragar ou perder, paga! — Advertiu como numa brincadeira, mas Boca estava ciente da palavra de seu irmão.

Lá se foi então Boca com o land-rover de seu irmão, porém, o mesmo foi injusto dizendo que era para viajar, quando na verdade era para fazer taxi às escondidas!

3-Ao Voltar Para Casa

Quando Boca se preparava para voltar à sua casa, foi surpreendido ao ver várias pessoas com catanas e machados a fim de levarem o carro; Boca não hesitou em cedê-lo para não perder sua vida, dada por YAWEH!

Voltando cansado e com bastante medo para casa, refletia em seu coração, “como vou dizer ao meu irmão que perdi seu belo carro?”

Hé azar, Boca tinha vontade de recuar no tempo para não mais pegar emprestado o carro, porém, o mal já estava feito! A solução era mesmo enfrentar o dicúlo (problema).

4-Mão Avistando Boca de Longe

Mão avistando Boca de longe, e ainda sem o carro, começou logo a esbravejar: — vais pagar o meu carro, eu te avisei, seu desgraçado, invejoso, feiticeiro! — Chamou-o de tantos nomes.

Boca não conseguiu lhe responder, foi para sua casa imediatamente, chorando, dizendo: — por que, DEUS?!

DEUS lá de cima o olhava com muita tristeza e disse ao seu grande coração: — vou te ajudar, não te preocupes, meu filho, espere só mais um pouco, você sabe que não dou nada na hora, o mundo é grande, tem muita gente a pedir!

Quando chegou por volta de 20 horas, Mão e sua esposa foram até a casa de seu irmão, Boca, para levar o caso do carro ao Tribunal, onde o soba da instituição era um homem temível aos olhos de todos.

5-No Tribunal

Boca não hesitou ir ao Tribunal; chegando lá, soba perguntou: — vocês sabem que aqui os problemas se resolvem na hora! Me falem, meus filhos, aconteceu o quê?

Mão, apressado que era, disse ao soba: — ele deixou que roubassem meu carro, se é que roubaram mesmo! Talvez escondeu em algum lugar!

Soba assustado, gritou: — tché, teu land-rover?! Hum, hum, hum, rapaz, estás paiado (em apuros)! — Disse para Boca. — Mando-te pagar juro com sangue de Cristo, que morreu na cruz para nos salvar de nossos pecados. — Completou.

— Estamos a perder tempo! — Disse a cunhada de Boca, e acrescentou: — seja breve amor (Mão), você disse lá em casa que o caso é simples, é só Boca te dar a casa e a lavra que seus pais o deixaram como herança, sendo ele o caçula.

Boca não tinha força para responder nada, estava tão baixo e nem por isto lhe sentiram pena!

Soba perguntou: — concordas em dar seus bens?

Boca olhou para o soba e disse: — sim, aceito!

— Então, questão resolvida no Tribunal Municipal de Nzeto! — Concluiu Soba.

6-Uma Semana Depois

Uma semana depois, Boca estava trabalhando numa lavra, onde dormia e comia em troca de seu trabalho, contudo, o dono da fazenda foi tão bom para ele, lhe deu dinheiro e disse que já pudesse voltar para casa.

À medida em que Boca caminhava, sentiu que alguém ou algo lhe seguia, e quando se virou para trás viu um cão com bastante energia, logo, o cão disse para Boca: — podes levar-me para tua casa, amigo? É que já estou farto de dormir na rua, me atiram pedras, me chamam de rafeiro, e isto me dói! Entendes, né? Não se borre, você é mó wy (amigo)!

Então Boca o levou para sua casa, conversaram muito noite afora e o cão disse: — gosto bwé de trabalhar, porém só tenho um problema, se me ralham, me zango, vou-me embora de vez, não gosto que me brincam, sou mau pochás, ninguém me apanha para poggás!

Já era tarde e Boca disse para o cão mau: — vamos dormir, amanhã é dia!

O cão respondeu: — tá fixe (bem), boss (chefe),
você quem manda, a casa é tua mesmo, fazer o quê?

Boca riu dando gargalhadas.

7-Dia Seguinte ao Acordar

Boca vê seu irmão, Mão, todo feliz, em seguida perguntou-lhe: — o que tu queres?

Mão respondeu: — relaxe, irmão, sem rancor, apesar de tudo somos irmãos!

— Diga o que queres? — Insistiu Boca.

Mão disse: — está bem, chega de papo, ouvi que agora trabalhas nas lavras para te pagarem.

Boca respondeu: — sim, trabalhava! É passado, meu irmão, já não trabalho para mais ninguém!

O cão, teimoso que era, escutando a conversa saiu logo para fora e questionou Mão: — ow, estás procurando trabalhador mais velho?

Mão respondeu: — sim, cão idiota!

O cão, mau que era, retrucou: — tché, mais respeito e menos confiança! Não vou trabalhar na tua lavra, hum!

Logo depois o cão disse para Boca: — vamos fazer um cumbo (dinheiro) extra, amigo! Eu sou rápido,

DEUS me deu talento para trabalho árduo, já não fazem mais Contrato de Trabalho.

8-A Conversa Entre Boca e Mão

Boca chamou seu irmão, Mão, num canto e disse-lhe: — olhe, é o seguinte, mano, o preço é x e a regra é esta, não maltrates o cão, se não ele foge e você terá que me pagar de todo modo, ok?

Mão respondeu: — não te preocupes, seu cão estará em boas mãos, podes confiar em mim!

— Tá fixe (bem), já podem ir! — Disse Boca.

O cão despediu-se de Boca, dizendo-lhe: — até mais tarde, amigo!

E lá se foram os dois!

Chegando à lavra, Mão perguntou ao cão: — vás conseguir capinar todo esse terreno?

O cão respondeu: — só fique calmo, sou eu quem vai trabalhar, preocupa-se por quê? Descanse!

Começou então o cão a trabalhar sem parar, calor atrás de calor, fome atrás de fome; mais tarde o cão sentiu necessidade de descansar um pouco, mas Mão

disse-lhe: — ow, nada de descansar, te paguei para trabalhares, seu cão!

O cão respondeu-lhe: — tché, estás maluco, me pagaste milhões ou o quê? Aguenta fazer este trabalho? Hum, não me aborreças, tá senhor!

Minutos depois, Mão distraiu-se e o cão meteu-se em fuga como sempre fez em toda sua vida, pois sempre cumpria suas palavras!

Mão, preocupado, o procurava gritando: — bobí, vem aqui, tem carinha para ti! Pare de brincar à toa, seu cão estúpido, apareça por favor, estava brincando contigo! Hé meu deujo, o que vou falar ao meu irmão, Boca? Agora sim, bufei na cove!

Mão se deu conta de que o cão já era!

9-Mão Retornando Para Casa

Voltando para casa de seu irmão, Boca, cansado e triste, disse para Boca: — vamos ao Tribunal, irmão, deixei perder o cão! — E sem mais delongas meteram-se a caminho do Tribunal!

10-No Tribunal Pela Segunda Vez

Chegando ao Tribunal, o soba questionou: — o que tu queres, Boca?

Boca respondeu: — é simples... Não quero bens materiais, quero na verdade é que Mão, a partir de hoje, seja meu escravo para todo o sempre; condenado não só para comigo, mas também para com todos de minha geração vindoura; ele me acompanhará aonde for, e mesmo na escuridão me servirá com muito orgulho e humildade! É tudo, soba! — Concluiu, o soba bateu seu martelo e o caso ficou encerrado.

Mão naquele instante só gritava: — não! Não, por favor, escravo não, meu irmão!

Nota: nunca ria de quem chora, porque somente JEOVÁ DEUS sabe o futuro das pessoas neste mundo; nunca duvide quando ouvires que o mundo dá voltas, até porque sempre o foi uma esfera que gira!

Leia, Êxodo 9: 13-16; I Hebreus 6: 12-16; 8: 6; Provérbios 13: 18, 21, 22.

Em memória de Maria Evaristo Ventura, Mãe,
1973 a 2011.

Descanse sempre em YAWEH, O TODO-
PODEROSO!

FIM

BIOGRAFIA

Norberto Vieira Ventura, pseudônimo Maicon Good.

Filho de Maria Evaristo Ventura e José Norberto Vieira.

Nascido aos 11 de maio de 1997.

Atualmente escritor, compositor, cantor, poeta, artista plástico, grafiteador.

Acima de tudo, homem temente a DEUS.

Como escritor, seu maior sonho é ver seus trabalhos traduzidos em seis idiomas tal como inglês, francês, espanhol, mandarim, árabe e turco.

Contatos do Autor:

E-mail: venturanorberto914@gmail.com

WhatsApp: +244 954793880.

Instagram: Norberto Vieira Ventura.

Facebook: Norberto Vieira Ventura.

A Boca & A Mão, por Norberto Ventura

Telefone: +244 946789270 / 929638618.

Google: Norberto Vieira Ventura.



FICHA TÉCNICA

1-Título e Subtítulo da Obra: A Boca & A Mão – Artigos que Exaltam a Soberania de Deus Sobre os Homens.

2-Nome do (a) Autor (a): Norberto Ventura.

3-ISBN: reservado.

4-Assuntos/ Temas: contos.

5-Número da Edição: 1.

6-Editora: Esperança.

7-Local de Publicação: Manaus-Amazonas-Brasil.

8-Número de Páginas: 27.

9-Formato: PDF A5 14,8x21cm.

10-Acabamento: reservado.

11-Imagem da Capa: pixabay – 1748x2598 pixels.

12-Tipo de Papel: reservado.

13-Coloração do Miolo: ouro (ênfase 4) e preto.

14-Recurso Digital: computador, celular (caso e-book).

15-Requisição do Sistema: Windows, Android (caso e-book).

16-Modo de Acesso: link do Clube de Autores/ Google Drive.

Todos os direitos reservados, proibida a reprodução, armazenamento ou transmissão de partes deste livro através de quaisquer meios sem prévia autorização por escrito, podendo responder judicialmente em caso de violação.

A Boca & A Mão, por Norberto Ventura

UMA REALIZAÇÃO

EDITORA ESPERANÇA

Aqui Sua Obra Acontece

Alcebiádes Júnior Profissional

<https://web.facebook.com/alcebiades.junior.71>

+5592994028523 (Whatsapp)

